

que recebeu para exercer o cargo de Bispo do Pará, para o qual fora eleito.

O trabalho *Meio Século de Existência*, de autoria do Sr. EUSÉBIO DE SOUSA, que versa a história do Instituto do Ceará encerra preciosos apontamentos sobre a personalidade do ilustre matemático desaparecido, do qual retiramos

as notas necessárias para a confecção deste registro.

O Padre Dr. JOÃO AUGUSTO DA FROTA, nasceu na Fazenda Arara, situada no município de Santana do Acaraú daquele Estado, a 24 de Janeiro de 1849, contando portanto, ao morrer, a idade de 93 anos.

ALFREDO FERREIRA RODRIGUES

O Estado do Rio Grande do Sul perdeu, em Março último, uma das suas expressivas figuras intelectuais — o escritor ALFREDO FERREIRA RODRIGUES.

Prosador, poeta e historiador, ALFREDO RODRIGUES consagrou-se, desde muito jovem, ao estudo da história sul-riograndense, notadamente no que se refere à Revolução Farroupilha.

Seus estudos, nesse particular, foram propiciatórios para que, através deles, certos aspectos ainda não revelados da memorável cruzada, fôsem melhormente apreciados, inclusive o seus cunho nitidamente nacionalista.

São dêsse porte as suas obras *A Pacificação do Rio Grande*, *Davi Canabarro e a surpresa dos Porongos*, *Bento Gonçalves e seu ideal político*, *Bento Manuel Ribeiro e seu papel na Revolução*, *Antônio Neto — combate de Seival e a proclamação da República* e ainda muitos outros, merecendo que se

saliente a série *Homens e Fatos do Passado*, que encerra valiosas contribuições de cultura cívica.

Além de estudos históricos e biográficos, o extinto dedicou-se, também, a pesquisas geográficas e estatísticas, sendo dessa natureza, a sua *Notícia Descritiva e Estatística do Rio Grande do Sul* e o *Almanaque Literário e Estatístico do Rio Grande do Sul*, por êle fundado, no limiar da República e que circulou sem interrupção até 1917.

Ao noticiar o falecimento do escritor ALFREDO FERREIRA, a *Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul* (n.º 85, ano XXII, Jan-/Março de 1942) asseverou que as contribuições deixadas por êle lograram exercer tanta influência local, pela segurança com que foram abordados os assuntos, que determinaram uma nova fase nos estudos dessa natureza, no que diz respeito à história sul-riograndense.

PROFESSOR PERCY ALVIN MARTIN

A notícia do falecimento do Professor PERCY MARTIN, ocorrido em 9 de Março último, em Palo Alto, Califórnia, EE. UU., foi recebida com vivo pesar no Brasil, onde o ilustre extinto era estimadíssimo.

O professor MARTIN, que ao falecer contava a idade de 63 anos, exercia as funções de lente de história latina americana na Universidade de Stanford onde, há mais de um quarto de século, vinha ensinando a mocidade norte-americana os assuntos históricos pertinentes à América Latina.

Conhecendo profundamente a nossa literatura histórica, o ilustre extinto era, por isso, familiar aos nossos escritores, contando, além disso, com a amizade pessoal de vários destes, com os quais, mantinha constante correspondência.

Possuidor de grande entusiasmo pela matéria de sua especialização, o Professor MARTIN, até poucos dias antes de falecer, vinha mantendo também constante contacto com tôdas as instituições culturais latino-americanas através das quais recebia renovadas informações acêrca dos nossos assuntos.